

## INFECÇÃO PELO VÍRUS SENECA VALLEY

### INDICAÇÕES:

O vírus Seneca Valley (SVV) é um dos vírus causadores das doenças vesiculares que acometem suínos. Desde 2014 vem apresentando importância na suinocultura brasileira após causar surtos onde foi o agente primário das lesões vesiculares nos animais acometidos.

O diagnóstico da infecção pelo vírus Seneca Valley pode ser feito através da detecção do vírus pela Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). As amostras para o diagnóstico incluem o líquido de vesículas que ainda não estouraram e fragmentos de lesões de pele e intestino de leitões.

### MATERIAIS:

O exame de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para a detecção do vírus Seneca Valley é realizado, a partir do líquido de vesículas intactas, e fragmentos de lesões de pele e intestino de leitões (Tabela 1).

**Tabela 1.** Roteiro para diagnóstico da infecção pelo vírus Seneca Valley em suínos:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Líquido de vesículas, fragmentos de lesões de pele e intestinos	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC e pele	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: LEME, R.A. et al. Clinical Manifestations of Senecavirus A Infection in Neonatal Pigs, Brazil, 2015. *Emerg Infect Dis.*, 22 (7), 1238-1241, 2016. VANNUCCI, F.A. et al. Identification and Complete Genome of Seneca Valley Virus in Vesicular Fluid and Sera of Pigs Affected with Idiopathic Vesicular Disease, Brazil. *Transbound Emerg Dis.*, 62 (6), 589-593, 2015. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. *Diseases of Swine*. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.